

COMUNICADO - 19ª CORRIDA DO MONGE

No passado dia 30 de Outubro decorreu na serra de Sintra uma prova de Corrida em Montanha

Esta prova foi organizada, conjuntamente, pela Junta de Freguesia de Alcabideche, Sociedade de Instrução e Recreio Janes e Malveira e Terras de Aventura.

A Câmara Municipal de Cascais e a Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada apoiaram a iniciativa.

Dado que no decorrer da mesma aconteceram factos que provocaram diversos protestos, informais, por parte de alguns atletas e de clubes por eles representados, através do correio electrónico, torna-se imprescindível comunicar a posição da FPME sobre os ditos factos. Assim sendo peço a atenção de V. para o seguinte:

1. Os acontecimentos

De acordo com os relatos apresentados por parte de alguns atletas ou de representantes de clubes participantes grande número de atletas nas proximidades do 5º KM da prova (*) perante um cruzamento de caminhos onde estavam assinalados, com a sinalização de fita vermelha e branca, duas provas com direcções cruzadas – Corrida em Montanha e prova de BTT – um número significativo de atletas quando se aproximou deste cruzamento seguiu para a esquerda, orientados pela sinalização para BTT, acabando por se perder no percurso que sinalizava a prova de corrida. As consequências desta decisão são previsíveis – classificação muito aquém das expectativas e evidente e compreensível frustração para os atletas que se perderam.

2. Os protestos

2.1.A maioria dos protestos que foram formulados informalmente, não respeitando o estipulado nos Pontos 9.1. e 9.2. do **Regulamento das Competições de Corridas em Montanha** em vigor, e ainda **Ponto 15 do Regulamento de Prova**.

2.2.Os protestos, criticando a organização pela falha na sinalização diferenciada no já citado cruzamento, em face do grande número de atletas que se enganou, cerca de 60%, defendiam maioritariamente a anulação da prova e da respectiva classificação, “em prol da verdade desportiva”, segundo o teor de alguns.

2.3. A direcção da FPME tomou conhecimento do sucedido no dia 31 tendo recebido mais tarde outras mensagens a apresentar protestos semelhantes.

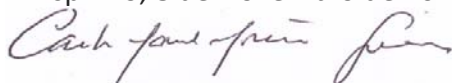
3. Decisões

A Direcção da FPME, tão cedo quanto possível, fez as devidas diligências junto das entidades organizadoras e da Comissão Técnica de Corridas em Montanha da FPME para conhecer em pormenor o que se tinha passado. Esta comissão analisou não só o que se passou mas também o conteúdo dos protestos formulados das conclusões obtidas emitiu um relatório que enviou à direcção da FPME.

A direcção da FPME, em reunião ordinária realizada no dia 8 de Novembro, após apreciação dos documentos em sua presença – protestos dos clubes e atletas e relatório da Comissão Técnica de Corridas em Montanha deliberou:

1. Considerar lamentável o facto de haver duas provas desportivas diferentes na organização e na modalidade que se realizavam em simultâneo e se cruzavam num ponto do seu percurso.
2. Considerar positiva a informação da organização que no dia da prova, pelas 09:30 da manhã não havia sinais no percurso de qualquer outra marcação;
3. Considerar correcta e satisfatória a opção da organização na colocação de placas de passagem em cada km do percurso em locais de boa visibilidade;
4. Considerar ter havido distração efectiva por parte dos atletas que no local do incidente, viraram à esquerda, não tendo seguido em frente como deviam, não observando a placa sinalizadora do 5º.km que estava colocada dois metros após o cruzamento;
5. Considerar que houve desatenção por parte destes atletas não observando o “*modus operandi*” dos organizadores que garantiram placas em cada km desde o início da corrida, sendo pois espectável que na proximidade do cruzamento estaria a placa do 5º, km. Seria razoável que passados alguns metros na opção errada pudessem considerar que a ausência de placas de quilometragem seria, certamente, indício de opção errada.
6. Considerar como positivo o facto de ter havido atletas que fizeram as opções de percurso correctas;
7. Não aceitar as reclamações;
8. Considerar correcta a forma como a organização, corroborada pela Comissão Técnica, apresentou as classificações da prova.

Espinho, 8 de Novembro de 2011



Carlos Manuel Moreira Gomes
(Presidente)